



Quebra Gelo

Você acha correto julgar o seu próximo? Você já se deparou julgando alguém? Você já julgou alguém e depois percebeu que estava enganado a respeito dela?

INTRODUÇÃO

Quando, com razão, ficamos irados por causa do pecado de alguém, devemos ter cuidado. Precisamos nos posicionar contra o pecado e jamais julgar o pecador.

1. NÃO É NOSSA PRERROGATIVA Rm 14:4

- Não temos a prerrogativa de julgar as pessoas pelo que elas fazem ou deixou de fazer. Antes, temos a responsabilidade de viver de modo digno a não servirmos de escândalos para nossos irmãos (Rm 14:13).
- É bom lembrar que cada um de nós devemos examinar a nós mesmos, verificando, assim, se nossa própria consciência está limpa, todavia, tendo a certeza que quem nos julga é o Senhor (1 Co 4:4).

2. EXORTAÇÕES DE JESUS QUANTO AO JULGAMENTO DO PRÓXIMO Mt 7:1-5

- Não devemos julgar os outros (Mt 7:1-2) – Porque quando julgarmos, também seremos julgados.
- Nossas responsabilidades para conosco (Mt 7:3-5) - Devemos julgar a nós mesmos e com rigor.

3. SOMOS INESCUSÁVEIS AO JULGAR Rm 2:1

- O apóstolo Paulo nos adverte quanto ao perigo de nos tornarmos “inescusáveis”, simplesmente pelo fato de julgarmos as pessoas pelos mesmos pecados que praticamos. Assim estaríamos nos comportando como hipócritas.

COMPARTILHAMENTO

Relate aos presentes, sua própria experiência positiva ou negativa em relação a julgar pessoas.

CONCLUSÃO

Todo cristão deve entender que julgar é uma prerrogativa do Senhor e que, quando julgamos alguém, seremos julgados com o mesmo rigor com que julgamos e isso nos deixa inescusável.